

SEPA



2004-2006

Até 06/2006
Fase de
Concepção

2008

Até 01/2008
Fase de
implementação

Instrumentos SEPA
disponíveis

2010

Até 12/2010
Fase de
migração

Utilização
generalizada
do SEPA

Estamos no final da segunda fase, sendo que em cada país existe um organismo responsável pela implementação e migração. Durante a fase final (fase de migração), que irá durar entre 1 de Janeiro de 2008 e Dezembro de 2010, irão conviver os dois sistemas, o antigo, até agora praticado pelo seu banco e o SEPA.

Os consumidores deverão estar especialmente atentos a: o tipo de serviços praticado, a sua qualidade e o preço.

Desde 2002 que as notas e moedas euro são usadas em toda a área euro, independentemente de fronteiras nacionais. Os pagamentos electrónicos deveriam funcionar do mesmo modo.

É ESTE O OBJECTIVO DA CRIAÇÃO DA SEPA:

Um mercado, uma conta, um cartão...

UM MERCADO...

SEPA, é a designação inglesa para Área Única de Pagamentos em euros (Single Euro Payments Area), e tal como o nome indica, pretende designar uma área que funcione como um mercado único de pagamentos, um espaço onde fazer ou receber pagamentos em euros não tem fronteiras, onde as condições, os direitos e as obrigações básicas são as mesmas dentro ou fora do país, independentemente da sua localização.

UMA CONTA...

Cada vez há mais portugueses a viver, trabalhar ou estudar noutro país da UE. Muitos optam por ter contas em diferentes países de forma a facilitar o seu dia-a-dia.

Com a SEPA isto já não vai ser necessário. Através da sua conta poderá efectuar o pagamento da escola dos seus filhos a estudar no estrangeiro, pagar as suas férias, pagar o telefone, o seguro ou serviços prestados por companhias europeias.

Com a SEPA os pagamentos electrónicos feitos para qualquer país da zona euro vão ser tão fáceis como são actualmente os pagamentos internos, quer se trate de **transferências a crédito** quer **débitos directos**.

O que é uma transferência a crédito?

É um pagamento que é iniciado pelo pagador. O pagador envia uma instrução ao seu banco que movimenta o montante para o

qualquer infraestrutura de compensação e liquidação como estas podem oferecer os seus serviços a qualquer banco.

O que é um débito directo?

É um pagamento iniciado pelo recebedor através do seu banco. Os débitos directos são previamente acordados entre o pagador e o recebedor, e são frequentemente usados para o pagamento de serviços continuados, como a água ou a electricidade, mas também podem ser usados para um único pagamento. Neste caso, o pagador autoriza um pagamento singular.

Também para os débitos directos são estabelecidos níveis de qualidade mínimos e prazos máximos para o processamento. A transferência do capital tem de ser efectuada no prazo máximo de 5 dias úteis para o primeiro pagamento e 2 dias úteis para os subsequentes.

UM CARTÃO...

Costuma levar dinheiro consigo quando viaja? Dentro da SEPA vai poder usar o mesmo cartão para todos os pagamentos em euros. Há essencialmente dois tipos de cartão:

Cartões de débito - permite ao titular do cartão comprar directa e individualmente através de uma conta.

Cartões de crédito - permite ao titular do cartão comprar dentro de um certo limite de crédito.

O saldo é apurado no final de um determinado período, sendo liquidado total ou parcialmente. Neste último, caso, serão cobrados juros pelo remanescente.

A uniformização de regras dentro da SEPA permite ao consumidor pagar dentro desta área com o mesmo cartão, aos comerciantes o uso de um único terminal e um processamento uniforme dos pagamentos.

Menos tempo a lidar com pagamentos...

banco do recebedor. Isto pode acontecer através de vários intermediários.

Na **SEPA** vão ser estabelecidas regras e procedimentos comuns para as transferências a crédito entre bancos, o que significa que terão de obedecer a níveis mínimos de qualidade e prazos máximos para o seu processamento.

Assim, qualquer transferência terá de ser processada em 3 dias úteis. A partir de Janeiro de 2012, os pagamentos terão de ser creditados ao recebedor até ao final do dia útil seguinte.

Os procedimentos terão também de ser mais transparentes. O montante total da transferência, que já não terá limites máximos, terá de ser creditado na conta do recebedor sendo os custos da transferência cobrados separadamente para que o consumidor se possa aperceber mais facilmente da sua existência e custo. Para que todo o procedimento possa ser mais transparente, a SEPA estabelece princípios para a forma de processar os pagamentos.

Todos os pagamentos necessitam ser processados. Hoje em dia, este processamento é feito por infraestruturas de compensação e liquidação. Compensação é o processo de transmissão, conciliação e confirmação de ordem de pagamento e de determinação do montante. A liquidação é a transferência do dinheiro. Estas infraestruturas estabelecem o seu esquema de processamento e oferecem os seus serviços aos bancos que por sua vez oferecem aos clientes os produtos de acordo com esse esquema. Mas, normalmente, estes esquemas só funcionam internamente.

A **SEPA** inverte esta regra obrigando as infraestruturas a adaptarem-se a princípios pré-estabelecidos uniformizando os mercados e, assim, reduzindo custos nos pagamentos transfronteiros. Não só os bancos passam a poder recorrer a

O FUTURO

O objectivo a longo prazo para a SEPA é acabar com o "papel" e poder fazer-se todos os pagamentos por via electrónica e de forma ainda mais facilitada.

Sendo uma realidade nalguns países, a verdade é que ainda nem todos os consumidores usufruem de iguais oportunidades e serviços.

Poder receber a factura do telefone no "home-banking", através deste sistema aceitá-la e deixar que este faça o trabalho por si.

Usar o telemóvel para efectuar uma transferência bancária ou guardar o bilhete electrónico da viagem que tem de fazer no cartão com o qual a adquiriu são serviços inovadores que a SEPA pretende viabilizar.

A TER EM ATENÇÃO

O consumidor deve estar atento

Durante a fase de migração

- Em princípio coabitarão os dois sistemas de pagamento, os que existem actualmente (2006) e o SEPA.
 - O consumidor deverá estar atento se existem diferenças, antes de solicitar uma transferência a crédito ou um débito directo, pois podem existir diferenças no serviço a prestar, em especial no que respeita ao prazo de execução e preço.

Após a total implementação do SEPA

O consumidor deverá solicitar sempre informações prévias sobre eventuais condições na prestação de um serviço SEPA e dos custos/encargos dessa prestação.